

Investigação de hepatites virais no estado de Mato-Grosso

Laura Fernanda P. Silva¹; Edemir A. Ferreira²

¹Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Básicas e aplicadas da Universidade Federal de Mato Grosso MT e Enfermeira do Governo do Distrito Federal; ²Acadêmico do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso MT.

Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT, Campus Universitário do Araguaia.
lauradx@hotmail.com

Introdução: As hepatites virais são causadas por diversos agentes etiológicos que tem em comum o hepatotropismo. Elas infectam inúmeras pessoas anualmente, porém, sua importância não se limita a isso, ela causa inúmeras complicações que podem ser de forma aguda ou crônica. Possui variedade de apresentações clínicas, de portador assintomático até cirrose e carcinoma hepatocelular. Podem ser agrupadas de acordo com a transmissão em fecal-oral (vírus A e E) e parenterais (vírus B,C,D). **Objetivo:** Averiguar o número de casos de hepatites virais no estado do Mato-Grosso, nos anos de 2014 e 2015. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em abril de 2016. **Resultados:** Em 2014 foram notificados 1080 casos de hepatites virais no estado de Mato Grosso, em 2015 foram 303 casos. Quanto aos indivíduos acometidos verificou-se homogeneidade no que se refere ao gênero. Em relação à faixa etária, em 2014 foram acometidos pela doença 160 (14,8%) menores de 10 anos, 69 (6,4%) de 10-14 anos, 61 (5,6%) de 15-19, 370 (34,2%) de 20-39 anos, 334 (31%) de 40-59 anos, 86 (7,9%) em maiores de 60 anos. Em 2015 foram notificados 35 casos em (11,6%) menores de 10 anos, 20 (6,6%) de 10-14 anos, 21 (6,9%) de 15-19, 102 (33,7%) de 20-39 anos, 104 (34,3%) de 40-59 anos, 21 (6,9%) em maiores de 60 anos. Quando analisada a forma clínica nos dois anos a forma crônica foi registrada em maior número, representando 56,8% dos casos. Quanto à classificação etiológica, observou-se que 394 (28,4%) casos era tipo A, 696 (50,3%) do tipo B, 222 (16%) do tipo C. **Conclusão:** As hepatites apresentam-se homogeneamente em ambos os sexos, presente em grande maioria em adultos, prevalece a forma crônica e hepatite do tipo B. Considerando o elevado número de casos bem como a gravidade da doença, faz-se necessária educação em saúde e políticas públicas voltadas à prevenção e controle da doença.

Palavras-chaves: Hepatites virais, Epidemiologia, Mato-Grosso.